

ANCESTRALIDADES: VIVÊNCIAS DA ALMA ANCESTRAL ENTRE GERAÇÕES

XXIX Encontro de Extensão

Ana Karoline Martins Leite, Nara Maria Forte Diogo Rocha

A proposta inicial que seria trabalhar com idosos indígenas da comunidade Pitaguary, sofreu o impacto da pandemia do COVID-19. Para evitar o risco de contágio, especialmente em populações tão vulneráveis, suspendemos a programação de idas a campo e nos dedicamos no primeiro semestre problematizar o estudo das questões indígenas em cursos de graduação de psicologia, visto que, de acordo com o último registro do IBGE (2010), cerca de 900 mil indígenas estão em território brasileiro e podem apresentar demandas específicas. A partir do Coeficiente Preliminar de Cursos, nota atribuída pelo órgão governamental MEC, iniciou-se uma busca por cursos de graduação que tivessem nota equivalente à 4 e 5, chegando-se a somatória de 217 cursos. Destes, após análise das grades curriculares que estivessem disponíveis na internet, encontraram-se 8 cursos que satisfaziam o critério citado. Foi possível perceber a escassez de disciplinas sobre o assunto e a necessidade de criar formações que contemplem as diversidades do território brasileiro e o seu povo. Organizamos ainda uma segunda publicação em formato de relato de experiência, a respeito da atuação de 2019, com idosos em um grupo do CRAS no Bom Jardim, foram pensadas atividades que fortalecessem esse processo com intervenções que atravessassem ancestralidades presentes, repensando sua infância, adolescência, adultez e velhice, em uma troca intergeracional. Participamos ainda da organização do curso Abordagens e metodologias participativas socioambientais, administrado pelo Programa LOCUS, colaborando com a exposição das atividades realizadas no ano anterior. Encerramos 2020 com parceria firmada com a graduação indígena KUABA, em ação inovadora, junto a mais de 20 professores indígenas de variadas etnias no Ceará, atingindo as escolas diferenciadas e as aldeias de que fazem parte, caminhando passo a passo na valorização cultura dos povos originários, sua transmissão, seus valores e seus mais velhos.

Palavras-chave: psicologia. velhice. indígena.